

EDITORIAL | 121 |

Neste primeiro volume do ano de 2023, a Revista Epistemologia e Práxis Educativa – EPEduc, lança seu primeiro dossiê, “Pedagogia e suas interfaces”. Organizados pelas doutoras, professoras e pesquisadoras, Suzete Terezinha Orzechowski, docente da Universidade Estadual do Paraná, Otília Maria A. N. A. Dantas, docente da Universidade de Brasília e Ângela Maria Silveira Portelinha, docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, todas integrantes da Rede Nacional de Pesquisadores em Pedagogia (RePPed) cujo objeto é a discussão da Pedagogia como campo de conhecimento, curso e profissão no Brasil, sendo dentre tantos objetivos juntamente com outros movimentos críticos e progressistas auxiliar, colaborar na defesa da educação como direito humano e da sociedade democrática.

A proposição de um dossiê com essa temática tem como escopo reunir estudos já desenvolvidas e em desenvolvimento no Brasil e em outras nações, para refletir conjuntamente abordagens de como são elaboradas, executadas e avaliadas ações práticas, epistemológicas, metodológicas, históricas e políticas, referente à Pedagogia e seus elementos multidisciplinares e multifacetados que se conjugam diante dos desafios contemporâneos para a formação humana, na contemporaneidade.

Portanto, começamos este editorial primeiramente agradecendo e parabenizando as Professoras Doutoras Suzete Terezinha Orzechowski, Otília Maria A. N. A. Dantas e Ângela Maria Silveira Portelinha, pela idealização e organização deste belo dossiê que trata de forma cuidadosa e científica conteúdos distintos referente aos segmentos que integram de forma triangular a Pedagogia, isto é, enquanto campo epistemológico, campo de formação e campo de atuação profissional.

Os parabéns e a gratidão estendem-se a todos os autores e autoras que se sentiram estimulados a contribuir com a discussão. Juntos organizadoras e autores e autoras, oferecem uma base sólida por meio deste número 06, Volume 01 da EPEduc

para se debater e refletir sobre a Pedagogia, tanto no Brasil como em outros países.

O primeiro artigo de autoria de Pilar Aznar Minguet, professor da Universidad de València UV. España, Mario Viché González e Gaizka Iribarren González, professores da Universitat de València UV. España intitulado de “Mudanças de paradigma e abordagens teórico-metodológicas da pedagogia na Espanha”, analisa as orientações teórico-metodológicas de diferentes modelos pedagógicos surgidas ao longo do século XX, tecendo, também, uma breve revisão da história e estruturação dos estudos de Pedagogia na Espanha e considerações sobre novas abordagens pedagógicas a serem aplicadas no contexto das atuais sociedades "líquidas".

No segundo artigo “A Pedagogia é a Ciência da Educação e não suas adjetivações” as autoras Suzete Terezinha Orzechowski, professora da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná e Margareth de Araújo, professora da Universidade Federal Fluminense, trazem análises bibliográficas e de contextos reais em que a Pedagogia é fundamento para a prática educativa e educacional orientando as intencionalidades da educação para além do contexto escolar, com o objetivo de socializar a discussão e gradativamente contribuir para as reflexões que se fazem nos cursos de formação de Pedagogos

No terceiro artigo Andressa Grazielle Brandt, professora do Instituto Federal Catarinense e Márcia de Souza Hobold, professora Universidade Federal de Santa Catarina, apresentam o texto denominado Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica (BNC-Formação): Que concepção de Formação de Professores para o Curso de Pedagogia? As autoras problematizam os desafios e retrocessos postos para o Curso de Pedagogia no Brasil a partir da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), concluindo que a concepção de formação de professores das DCNCP e (2006) está ancorada na docência e em uma concepção sócio-histórica e que BNC_Formação (2019) apresenta uma concepção de formação produtivista, ou seja, tecnocrática e fragmentada.

O quarto artigo de autoria de Maria Isabel Silva Bezerra Linhares, Nadja Rinelle Oliveira de Almeida e Ana Cristina Silva Soares, todas professoras da

Universidade Estadual Vale do Acaraú(uva) denominado de “Pedagogia, Didática e Formação: interfaces da Atuação em espaços não-escolares” trazem os resultados de uma pesquisa qualitativa lançando um olhar sobre o caráter epistemológico da Pedagogia enquanto ciência, observando-se como essa formação está alinhada ou não a um projeto de sociedade, apresentando também o lugar da didática como prática pedagógica e refletindo sua historicidade e intencionalidade no campo de ensino, a estrutura da prática pedagógica, articulando-se ao objeto da pedagogia e a atuação de pedagogos(as).

O quinto artigo “A Leitura crítica como instrumento da Pedagogia Decolonial na Educação Escolar Kanela” a autora Solange Maria Pereira da Silva professora da rede pública de educação do Estado do Maranhão· mestranda pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará – UNILAB/IFCE reflete sobre a educação escolar indígena, trazendo elementos em defesa da implementação de uma pedagogia decolonial para o povo Kanela/memortunré por meio da leitura crítica.

No artigo de número seis os autores Gerviz Fernandes de Lima Damasceno Professora, Secretaria Municipal de Educação de Ibiapina, Ibiapina, Ceará, Brasil e mestranda Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/ Instituto Federal do Ceará e Francisco Hélio Damasceno Ferreira). Servidor Público da Prefeitura Municipal de Ibiapina, por meio do artigo “vivências pedagógicas: uso do portfólio como instrumento (auto)avaliativo” apresentam uma pesquisa sobre o processo de avaliação por meio do portfólio, como prática avaliativa na disciplina de Avaliação, Organização e Planejamento Educacional, em um curso de Pedagogia. Os dados foram coletados através do acompanhamento realizado pela disciplina de Estágio do Mestrado em Ensino e Formação Docente, pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e pelo Instituto Federal do Ceará.

O sétimo artigo de autoria de Franciele Soares dos Santos professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná -Unioeste e Marilei Leal da Cruz, professora de Educação Infantil no município de Marmeleiro-PR, mestra em educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná- Unioeste, Francisco Beltrão refletem em “A Pedagogia socialista soviética e sua atualidade para o pensamento pedagógico contra-hegemônico” o contexto do processo de elaboração da Pedagogia Socialista Soviética articulado à necessidade de organização de uma escola que rompesse com

a forma escolar capitalista, debatendo suas categorias pedagógicas, suas principais características e suas implicações para a organização escolar a partir dos escritos dos educadores socialistas.

No artigo de número oito ‘Pedagogia e prática docente: temáticas nos manuais e livros pedagógicos’ publicados a partir de 2010 a autora Léia de Cássia Fernandes Hegeto, professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR) ao questionar sobre quais os conhecimentos e reflexões propostas à formação de professores nestes últimos ano, analisa as temáticas abordadas em manuais/livros de Pedagogia e Prática Docente, publicados a partir de 2010, defendendo a necessidade de ser aprofundar o debate em no âmbito dos manuais e livros pedagógicos, ampliando as discussões sobre o caráter interdisciplinar da Pedagogia.

O nono artigo, “Pedagogia e a formação do coordenador pedagógico da Educação Infantil: especificidades e desafios”, de autoria de Vanderléia Schlickmann de Araujo. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Roseli de Fátima Rech Pilonetto professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, apresentam os resultados de uma pesquisa de natureza bibliográfica relacionada à coordenação pedagógica na educação infantil, uma das áreas de atuação do profissional formado em pedagogia

O décimo artigo “ A educação inclusiva: a atuação dos professores junto aos alunos com deficiência” as autoras Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas, Erika Rodrigues de Freitas da Universidade de Brasília – UnB e Dayana Tainá Alves da Silva, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEED, tecem análise sobre as práticas de ensino de educação inclusiva na ótica de escolas públicas do DF, abrangendo o desenvolvimento dos professores que atuam com estudantes com necessidades educacionais especiais, cujos resultados apontam a carência de saberes teóricos acerca das deficiências e saberes práticos para uso de recursos e atividades diferenciadas, para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem.

No decimo primeiro artigo, a autora Vanice Schossler Sbardelotto, professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, traz o texto “A formação para o ensino de Geografia no curso de Pedagogia: pensando em práticas” no qual problematiza a formação para o ensino de Geografia no curso de Pedagogia, considerando a perfil do egresso deste curso e suas necessidades profissionais considerando os seguintes aspectos: a) A opção política pela Geografia crítica; b) O ensino das categorias da

Geografia crítica; c) O ensino de instrumentos geográficos de pesquisa e estudo do espaço; d) A articulação dos conceitos (práticos e conceituais) para o ensino de Geografia nos anos iniciais.

E, por fim, o décimo segundo artigo intitulado de “Precariedades y fronteras en el acceso, permanencia y graduación de grupos históricamente excluidos a la educación superior”, a autora María Alexandra Clavijo Loor professora da Universidad Tecnológica Empresarial de Guayaquil – UTEG do Ecuador, analisa as formas como as desigualdades sociais são reproduzidas nas trajetórias acadêmicas de estudantes do ensino superior a partir dos conceitos de precariedade e fronteira. A autora traz um reflexão sobre os alunos do ensino superior beneficiários de bolsas ou políticas de cotas que se formam e o apoio das redes

Em suma, esta coletânea de 12 artigos, muito bem estruturados, a EPEduc traz relevantes experiências e pesquisas para aprofundar o debate acerca da Pedagogia seja da perspectiva empírica, seja da perspectiva teórica, histórica ou legal, inserindo-se no momento histórico em que a RePPed realiza o I Seminário Nacional da Pedagogia (SENPED) na cidade de João Pessoa-PB-Brasil, no período de 19 e 20 de abril de 2023 com a temática: “Pedagogia, ciência, curso e profissão.”

Profa. Dra. Suzete Terezinha Orzechowski,
Universidade Estadual do Paraná - UNIOESTE

Profa. Dra. Otília Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas
Universidade de Brasília - UnB

Profa. Dra. Ângela Maria Silveira Portelinha
Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE